

QUIROPRAXIA

O termo Quiropraxia deriva dos prefixos gregos *kéiros* (mãos) e *práxis* (prática). Defini-se, segundo a Federação Mundial de Quiropraxia, como uma profissão na área da saúde que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção de alterações mecânicas do sistema músculo-esquelético e seus efeitos sobre a função do sistema nervoso e da saúde em geral. Enfatiza o poder inerente do corpo para recuperar-se espontaneamente sem o uso de medicamentos ou cirurgias.

Inicialmente é realizada uma avaliação que inclui anamnese (histórico do paciente), exame físico, avaliação neuro-ortopédica, complementada por avaliação radiológica e laboratorial, quando necessário e avaliação da mobilidade dos segmentos vertebrais e da biomecânica articular. Após avaliação é estabelecida a estratégia terapêutica que mais convém ao caso, baseada na pesquisa científica e nos protocolos estabelecidos para a prática de quiropraxia.

Há ênfase em terapias manuais, incluindo principalmente, mas não somente, os ajustes articulares específicos. O objetivo dos ajustes articulares é o restabelecimento do movimento normal ao segmento afetado e a correção das disfunções causadas pelas subluxações vertebrais (pequenos deslocamentos articulares responsáveis por função anormal do sistema nervoso).

Outros recursos utilizados pelos quiropraxistas são a realização de trabalho miofascial (manobras manuais aplicadas sobre músculos e tendões), exercícios para reforço muscular, alongamentos e termo terapia.

A quiropraxia não visa substituir o tratamento médico para doenças. O objetivo do atendimento quiroprático é o de otimizar a saúde por capacitar os mecanismos inatos do organismo a funcionarem plenamente. Sendo assim, os quiropraxistas reconhecem o valor e a responsabilidade de trabalhar em cooperação com outros profissionais da saúde visando o melhor interesse do paciente.

Estudos comprovam a eficácia do tratamento quiroprático nas alterações do sistema neuro-músculo-esquelético em condições tais como lombalgias (dores

nas costas), cervicalgias (dores no pescoço), cefaléias (dores de cabeça), alterações posturais, hérnias de disco, problemas musculares como distensões e tensões exagerada e problemas articulares em geral. Há evidências crescentes da atuação da quiropraxia em outros processos como artrites e artroses, fibromialgia, entre outros.

A graduação em Quiropraxia é realizada em 10 semestres, com um mínimo de 4.650 horas de ensino. São ensinadas as disciplinas de ciências básicas comuns às disciplinas da área de saúde, bem como técnicas específicas de diagnóstico e tratamento inerentes à prática de quiropraxia. Atualmente, no Brasil existem dois cursos de graduação em Quiropraxia: um no Centro Universitário Feevale e outro na Faculdade Anhembí Morumbi. A educação em quiropraxia possui um currículo padronizado baseado em um consenso entre as faculdades de quiropraxia do mundo que seguem o Council on Chiropractic Education International (CCEI).

Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, a quiropraxia é a terceira profissão na área da saúde no mundo. São mais de 90 mil quiropraxistas em 70 países. Entre eles estão EUA, Canadá, Inglaterra, México, Panamá, Costa Rica, Suíça, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Arábia Saudita, Austrália, Nova Zelândia, China, Hong Kong, Filipinas, Quênia, África do Sul, entre outros.

Marcos Fernandez Hexsel – ABQ 208

Quiropraxistas graduados pelo Centro Universitário Feevale em convênio com a Palmer College of Chiropractic.